

## JUSTIÇA NA HISTÓRIA: 2010 vai comemorar Miguel Reale e Joaquim Nabuco



O ano novo começa prenhe de datas significativas para a História do Direito no

Brasil. Efemérides marcantes, sobre as quais teremos a oportunidade de discorrer, amiúde, em textos diversos. Por ora, vale uma prévia do que está por vir.

### Centenário de nascimento de Miguel Reale

Um dos maiores juristas brasileiros, com larga reputação internacional, o paulista Miguel Reale, do pequeno município de São Bento do Sapucaí, completaria cem anos de nascimento no próximo dia 6 de novembro.

Professor de Filosofia do Direito na Universidade de São Paulo, doutrinador inovador, Reale se consagrou não só pela original contribuição ao mundo jurídico (com destaque para a Teoria Tridimensional do Direito), mas por sua multifária atividade, como filósofo e fundador do Instituto Brasileiro de Filosofia, secretário estadual da Justiça de São Paulo em dois períodos, reitor da Universidade de São Paulo também por duas oportunidades, advogado, crítico literário, ensaísta e poeta.



Membro das Academias Paulista e Brasileira de Letras, Miguel Reale foi também

destacada liderança da Ação Integralista Brasileira, movimento de inspiração conservadora e laivos de fascismo que ele dirigiu, nos anos de 1930, ao lado de Plínio Salgado e Gustavo Barroso. Depois, ao lado de Adhemar de Barros, engajou-se no PSP (Partido Social Progressista).

Muito se deverá debater o legado, as lições e também o engajamento do educador e do político Miguel Reale. É certo que as instituições do mundo jurídico brasileiro, como a Ordem dos Advogados do Brasil, o Instituto dos Advogados de São Paulo e a Associação dos Advogados de São Paulo, entre outras, estarão juntas na celebração do centenário, promovendo simpósios e homenagens diversas. Assim, em 2010 se irá revisitar sua trajetória e contribuição para o Direito, para a Filosofia e para as Letras, enfim, para a cultura no País.



### **Oitenta anos de criação da OAB**

Criado por decreto do presidente Getúlio Vargas, em novembro de 1930, o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil chega aos oitenta anos de existência com uma rica história para contar.

O fortalecimento das prerrogativas da advocacia e as principais conquistas da cidadania estão entrelaçados com a trajetória da OAB. A entidade tornou-se referência nacional de lutas cívicas, ao lado de outras organizações não-governamentais, como a ABI (Associação Brasileira de Imprensa) e a CNBB (Confederação Nacional dos Bispos do Brasil).

Apenas para citar alguns poucos exemplos, entre tantos outros possíveis, a Ordem dos Advogados do Brasil teve papel decisivo na resistência à ditadura militar implantada em 1964 (apesar de inicialmente o Conselho Federal ter apoiado a deposição do presidente constitucional João Goulart) e no impeachment do então presidente da República Fernando Collor de Mello.

Em resumo, não é possível contar os últimos oitenta anos da História do Brasil sem fazer referência ao Conselho Federal da OAB. E vice-versa. Quer dizer: não é possível contar os oitenta anos da História do Conselho Federal da OAB sem fazer referência à própria História do Brasil.

blog visões do futuro/wordpress



## Centenário de morte de Joaquim Nabuco

O ano que vem também marca os cem anos do falecimento de um de nossos maiores homens do mundo do Direito e da própria inteligência nacional: Joaquim Nabuco.

Estudante de Direito em Recife e em São Paulo, Nabuco é um dos principais nomes da luta travada em prol da abolição da escravidão, sobretudo por seus vibrantes discursos parlamentares e escritos políticos (caso da obra “O Abolicionismo”). Também é um dos baluartes da defesa da liberdade religiosa no País, uma conquista democrática que se consolidou com a Proclamação da República – vale dizer que Nabuco era, no entanto, monarquista convicto.

Estudioso da política brasileira, escreveu um verdadeiro compêndio de História do Brasil (“Um Estadista do Império”), em homenagem a seu pai, o senador Nabuco de Araújo, que foi ministro da Justiça de Pedro II.

Diplomata, Joaquim Nabuco foi embaixador do Brasil nos Estados Unidos da América, atuando também na França e na Inglaterra. Escritor de brilho, ajudou a fundar a Academia Brasileira de Letras, tendo sido seu primeiro secretário-geral, sob a presidência de Machado de Assis.

Outros fatos da maior importância histórica para o País também estarão na pauta da História do Direito no ano que está para começar. Por exemplo: a Revolta da Chibata, que completa 100 anos e que foi motivada pela sedição de marinheiros inconformados com a pena de chibatadas aplicada pela Marinha do Brasil, mesmo após mais de vinte anos da Proclamação da República. A revolta dos marinheiros, afinal, foi uma luta popular para mudar a lei e corrigir uma injustiça – eis por que voltaremos a tratar dela no ano que vem.

Para quem gosta não só de Direito e História, mas também de samba e futebol, como este escriba, 2010 reserva muita emoção e outras importantíssimas efemérides, com os centenários de nascimento do compositor Noel Rosa e de fundação do glorioso Sport Club Corinthians Paulista, classificado para a disputa pelo título ainda inédito da Libertadores da América, tudo em ritmo de Copa do Mundo da África do Sul.

### Date Created

29/12/2009